TECNOLOGIA DE CUIDADOS DE SAÚDE PARA ADESÃO AO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1] Tainara Costa dos Santos; [1] Dhynar Alves Ribeiro dos Santos; [1]Evany Caroline de Souza Cerqueira; [1] Luis Filippe Rasia Pacheco; [2] Elaine Andrade Leal Silva; [3]Jacquelane Silva Santos.

[1] Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; [2] Doutora em Enfermagem e Saúde pela Universidade Universidade Federal da Bahia; [3] Mestra Enfermagem pela Universidade de Pernambuco/Universidade Estadual da Paraíba.

Área temática: Inovações em Saúde Coletiva
Modalidade: Comunicação Oral Online
E-mail dos autores: tainaracosta@aluno.ufrb.edu.br[1]; dhynaralves25@aluno.ufrb.edu.br[1]; filippepachecor@aluno.ufrb.edu.br[1]; evanycerqueira@aluno.ufrb.edu.br[1]; elainesilva@ufrb.edu.br[2;]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Tuberculose é uma doença que representa um problema de saúde pública mundial, responsável por milhares de mortes anualmente. Apesar do tratamento ser eficaz e disponível no Sistema Único de Saúde, a adesão é dificultada por barreiras socioeconômicas. Investir em tecnologias comunicacionais adequadas à realidade epidemiológica e social cooperam na superação dessas dificuldades. **OBJETIVO:** Descrever experiência sobre desenvolvimento de uma tecnologia de cuidado de saúde a pessoas que vivem com tuberculose para qualificar adesão ao tratamento. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no primeiro semestre de 2024 em uma Unidade de Saúde da Família baiana. Participaram docentes, discentes e preceptora do Estágio Supervisionado de Enfermagem. Ancorado na pedagogia da Autonomia e na apropriação da realidade-reflexão-ação inicialmente houve identificação das barreiras de adesão ao tratamento, criação de hipótese de solução e desenvolvimento de tecnologia comunicacional. **RESULTADOS:** Ao apropriar da realidade foram identificados cinco pacientes portadores de tuberculose em tratamento, em situação de vulnerabilidade social, com vínculo frágil com a unidade de saúde e com familiares desacreditados quanto às complicações da doença. As ações estabelecidas foram: vincular a equipe de saúde aos pacientes, criação e distribuição de cartilha sobre os cuidados para pessoas com tuberculose e familiares. **DISCUSSÃO:** Um vínculo sólido entre profissionais de saúde e usuários pode melhorar a qualidade da atenção à saúde, promovendo cuidado integral. Acolhimento e responsabilização do paciente tornam o atendimento mais flexível, abordando necessidades individuais. O método Ação-Reflexão-Ação é essencial para planejar e implementar ações no setor de saúde. Estratégias como material educativo aumentam a vinculação e autonomia do paciente, humanizando o cuidado e facilitando a educação em saúde. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento dessa tecnologia fortaleceu a educação em saúde, o vínculo dos pacientes com a unidade de saúde e a comunicação entre a equipe de saúde e os pacientes.
Palavras-chave: Tuberculose; Enfermagem; Tecnologia de Cuidados de Saúde.

1 INTRODUÇÃO

ISBN: 9786588884522
DOI: 10.51161/v-conais/40308

A Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa considerada um problema de saúde pública mundial, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis.* Tal patologia apresenta altos níveis de infectividade e mortalidade, tendo em 2022 alcançado seu maior pico, com cerca de 7,5 milhões de pessoas diagnosticadas (WHO, 2022).

Ainda que seja uma doença curável e com tratamento disponibilizado pelo Ministério da Saúde, a doença é estigmatizada. Diante da falta de informação e preconceito da comunidade com o acometido, frequentemente vínculos sociais são rompidos dificultando a adesão do paciente ao tratamento, elemento essencial na cura da TB (Pereira *et al.*, 2024).

Nesse sentido, é essencial que os profissionais diretamente envolvidos no tratamento de pacientes com TB estejam em constante capacitação, atualizando-se sobre novas abordagens de cuidado e utilizando instrumentos metodológicos que facilitem e efetivem o cuidado (Amorim *et al.*, 2019).

No contexto do ensino em saúde, o uso de tecnologias educacionais tem incentivado reflexões sobre novas abordagens educacionais, nas quais essas estratégias atuam como agentes facilitadores do processo educacional. Dessa forma, sua utilização promove um aprendizado mais dinâmico e personalizado (Cardoso *et al*., 2018).

Diante da necessidade urgente de desenvolver estratégias eficazes para combater o estigma associado à Tuberculose (TB) e promover a adesão ao tratamento, essencial para a cura da doença, o presente estudo tem como objetivo relatar a criação de uma proposta inovadora no cuidado ao indivíduo com Tuberculose.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido no primeiro semestre de 2024 em uma Unidade de Saúde da Família (USF) do recôncavo baiano. Participaram docentes, discentes e preceptora do Estágio Supervisionado de Enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Ancorado na pedagogia da Autonomia e na apropriação da realidade-reflexão-ação (Freitas, 2018) inicialmente houve identificação das barreiras de adesão ao tratamento, criação de hipótese de solução e desenvolvimento de tecnologia comunicacional.

ISBN: 9786588884522
DOI: 10.51161/v-conais/40308

Para a apropriação da realidade avaliou-se os indicadores de saúde local e identificou como problema a falta de acompanhamento das pessoas em fase de tratamento de tuberculose cadastrada na USF, local da intervenção.

A reflexão mediada pela docente foi disparada pelos seguintes questionamentos: qual o problema? Quais atividades que poderão ser desenvolvidas para superar? Quem será responsável pela atividade? Qual o período que será realizada a atividade?

A ação escolhida foi o desenvolvimento de uma tecnologia de cuidado de saúde, no formato de cartilha, às pessoas que vivem com tuberculose para qualificar a adesão ao tratamento. O planejamento da ação se deu através do delineamento de princípios, objetivos e métodos de ensino para a intervenção.

Considerando o público-alvo da cartilha, adotou-se uma linguagem clara e objetiva, de modo que a leitura não se tornasse cansativa e intangível. Utilizou-se fontes limpas, claras, com espaçamento adequado e em contraste com o fundo proporcionando melhor compreensão.

De forma a operacionalizar a construção, utilizou-se a plataforma de design gráfico gratuito, online conhecido como Canva® com conteúdo visual moderno, dinâmico e colorido. O conteúdo da cartilha adveio da revisão da literatura sobre as tecnologias do cuidado e sobre o manejo cuidado a pessoas com tuberculose. Os aspectos éticos da pesquisa, a autonomia do sujeito e sigilo foram preservados.

3 RESULTADOS

Ao apropriar da realidade do campo de Estágio em uma Unidade de Saúde da Família Baiana foram identificados cinco pacientes portadores de tuberculose em tratamento, com outras comorbidades, em uso de drogas (i)lícitas, em situação de vulnerabilidade social, com vínculo frágil com a unidade de saúde, dificuldade de acesso aos exames e com familiares desacreditados quanto às complicações da doença.

Ao refletir, notou-se que os pacientes eram instruídos, existiam barreiras econômicas, sociais e educacionais para adesão ao tratamento, a importância da vinculação da enfermeira e do agente comunitário de saúde com o paciente para adesão ao tratamento. A ação estabelecida para superar as barreiras de adesão ao tratamento foi o desenvolvimento de uma tecnologia de cuidado no formato de cartilha.

ISBN: 9786588884522
DOI: 10.51161/v-conais/40308

A cartilha foi intitulada "Orientações e cuidados para pessoas com tuberculose" (Figura 1) contendo 21 páginas, é destinada aos pacientes e familiares a fim de instruir os pacientes e familiares no manejo ao processo de adoecimento da tuberculose, auxiliar na comunicação entre os membros da equipe de saúde e vincular os pacientes a unidade de saúde da família. A cartilha contém informações sobre sinais, sintomas, modo de contágio, diagnóstico da doença, coleta de escarro, vacinação, tratamento e suas reações esperadas, cuidados com familiares, espaços para os pacientes anotarem suas percepções sobre o adoecimento e dúvidas (Figura 2).

Figura 1. Capa da cartilha

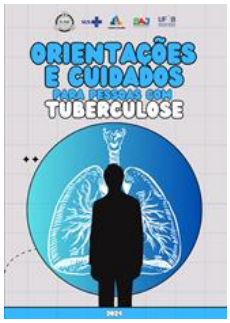

Figura 2. Página interna da cartilha

Fonte: os autores (2024)

Os discentes de enfermagem apresentaram o conteúdo da cartilha e evidenciaram a importância da continuidade do tratamento, assim como a entrega do escarro para baciloscopia mensal e a transmissibilidade da doença. Além disso, há necessidade de realização dos exames das pessoas com contato do caso índice.

Ademais, nas 6 últimas páginas foi destinada, a cada mês de tratamento, destinadas ao registro de intercorrências e dúvidas. Seu preenchimento pelo paciente pode ser analisado por um profissional de saúde da equipe de saúde tanto nas consultas quanto nas visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde.

A cartilha foi avaliada pelos docentes, preceptores e pelos pacientes e familiares com feedback positivo sobre a linguagem, modelo visual e conteúdo. Realizou-se a distribuição impressa para pacientes e familiares e o formato digital em PDF foi disponibilizado para equipe de saúde em drive compartilhado.

4 DISCUSSÃO

Desemprego, escolaridade e renda são fatores individuais que interferem nos determinantes sociais em saúde e que predispõem o indivíduo à vulnerabilidade à TB (Brasil, 2017). Sabe-se que há

ISBN: 9786588884522
DOI: 10.51161/v-conais/40308

fatores atrelados ao abandono do tratamento como uso de drogas, idade, sexo masculino, baixa escolaridade e renda, estigma da doença, coinfecção TB/HIV, abandono prévio, fase inicial da terapia, efeitos adversos e melhora dos sintomas (Ferreira *et al.*, 2018).

O desenvolvimento de um vínculo sólido entre profissionais de saúde e usuários pode abrir caminho para novas práticas que busquem aprimorar a qualidade da atenção à saúde. Para assegurar um cuidado de excelência, é essencial valorizar o relacionamento estabelecido e, assim, garantir que a equipe se sinta responsável pelo cuidado integral, tanto no âmbito coletivo quanto individual (Brunello *et al.*, 2010).

O acolhimento e a responsabilização do paciente em relação ao tratamento tornam a organização do processo de assistência mais flexível. Isso ocorre porque, ao entender a singularidade de cada paciente, o profissional pode abordar todas as suas necessidades, não se limitando apenas ao tratamento medicamentoso (Cecílio; Marcon, 2016).

Ao apropriar-se, refletir e agir, a confecção de material educativo e instrucional se mostra uma ótima estratégia e ferramenta de tecnologia leve-dura para aproximar o paciente do seu processo de saúde-doença (Uchoa *et al.*, 2021).

O momento de disponibilização do material, além de vincular, captar, humanizar o cuidado vai em direção a educação em saúde como aponta estudo (Monteiro; Figueiredo; Machado, 2009).

5 CONCLUSÃO

Ao desenvolver uma tecnologia de cuidado no formato de cartilha oportunizou aos pacientes melhor adesão ao tratamento e aos discentes a ampliações do conhecimento científico e aquisição de atitudes e habilidades para o manejo clínico de pessoas adoecidas em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Desse modo, a produção tecnológica da enfermagem a partir da criação de vínculo, organização do processo de trabalho e estabelecimento do cuidado em saúde em plena ação de integração-ensino-serviço apontam caminhos para inovar e qualificar o cuidado em saúde.

Ademais, é salutar a manutenção e investimento nas tecnologias do cuidado e desenvolvimento de pesquisas que avaliem o impacto e a efetividade de inovação como essa para a qualificação das práticas em saúde.

ISBN: 9786588884522
DOI: 10.51161/v-conais/40308

REFERÊNCIAS

AMORIM, Claudiane Santana Silveira et al. Produção de um planner para assistência de enfermagem no tratamento diretamente observado. **RE. SAÚD. DIGI. TEC. EDU**., Fortaleza, CE, v.4, n.2, p.13-25, ago./dez. 2019. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/49185/1/2019_art_cssamorim.pdf. Acesso em: 29 jul. 2024.

BRUNELLO, Maria Eugênia Firmino et al. Bond in health care: a systematic review of literature in Brazil (1998-2007). **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 23, p. 131-135, 2010.

CARDOSO, Rachel da Silva Serejo et al. Tecnologia educacional: um instrumento dinamizador do cuidado com idosos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 786-792, 2018.

CECILIO, Hellen Pollyanna Mantelo; MARCON, Sonia Silva. O tratamento diretamente observado da tuberculose na opinião de profissionais de saúde. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 24, n. 1, 12 jul. 2016. Disponível em: https://doi.org/10.12957/reuerj.2016.8425. Acesso em: 2 ago. 2024.

FERREIRA, Melisane Regina Lima; BONFIM, Rafaele Oliveira; SIQUEIRA, Tatiane Cabral; ORFÃO, Nathalia Halax. Abandono do tratamento da tuberculose: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem Contemporânea**, Salvador, Brasil, v. 7, n. 1, p. 63–71, 2018.

FREITAS, U.F.C. Ação-reflexão-ação: Trabalho, formação docente e aprendizagens. **Revista Com Censo**. ed. 14. volume 5; número [EALS2] 3. agosto de 2018.

MONTEIRO, M. M.; FIGUEIREDO, V. P.; MACHADO, M. DE F. A. S.. Formação do vínculo na implantação do Programa Saúde da Família numa Unidade Básica de Saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 43, n. 2, p. 358–364, jun. 2009.

PEREIRA, Francisca Brigyda Alves *et al*. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: USO DE TECNOLOGIAS NA TRANSFORMAÇÃO DA ATENÇÃO À TUBERCULOSE. **Caderno Impacto em Extensão**, v. 5, n. 2, 2024.

UCHOA, Yanka Leticia Amorim *et al.* Utilização de tecnologias para educação em saúde na Atenção Primária: revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e255101623909, 12 dez. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23909. Acesso em: 28 jul. 2024.

World Health Organization. **Global Tuberculosis Report.** WHO. 2022.

ISBN: 9786588884522
DOI: 10.51161/v-conais/40308